

## ANÁLISE DA PAIXÃO E PERFECCIONISMO EM ATLETAS BRASILEIROS DE CHEERLEADING

Layssa Gabrieli de Souza (PIBIC/CNPq/FA/Uem), Andressa Ribeiro Contreira (Coorientadora), Lenamar Fiorese (Orientador), e-mail: lenamarfiorese@gmail.com

Universidade Estadual de Maringá / Centro de Ciências da Saúde/ Departamento de Educação Física / Maringá, PR.

**Área e subárea do conhecimento:** Ciência da Saúde/Educação Física.

**Palavras-chave:** Paixão, perfeccionismo, esporte.

### Resumo:

O estudo objetivou analisar a paixão e o perfeccionismo em atletas brasileiros de cheerleading. Foram sujeitos 105 atletas participantes do Campeonato Nacional Cheer e Dance 2019, realizado em Campinas-SP. Como instrumentos foram utilizados uma ficha de identificação, a Escala da Paixão e a Escala Multidimensional de Perfeccionismo no Esporte. As análises foram realizadas pelos testes U de Mann Whitney e Coeficiente de Correlação de Spearman ( $p < 0,05$ ). Os resultados evidenciaram valores elevados de Paixão Harmoniosa ( $Md = 5,80$ ) e moderados de Paixão Obsessiva ( $Md = 4,20$ ). Não foram identificadas características fortes de perfeccionismo, mas houve destaque da dimensão Padrão Pessoal e Organização ( $Md = 3,29$ ). Na comparação em função do sexo, houve diferença no Padrão Pessoal e Organização ( $p = 0,013$ ), com valores mais elevados no masculino. Em função do tempo de experiência, ocorreu diferença no Critério da Paixão ( $p = 0,038$ ), para os que praticavam a mais de 18 meses. Em função da região, a Paixão Harmoniosa ( $p = 0,023$ ) foi mais elevada nos atletas da Região Sul. Foram identificadas correlações positivas entre as dimensões Critério da Paixão e Padrão Pessoal e Organização ( $r = 0,276$ ); Paixão Harmoniosa e Pressão Parental ( $r = 0,237$ ); Paixão Obsessiva e as dimensões Pressão Parental, Dúvidas na ação e Padrão Pessoal e Organização ( $0,253 < r < 0,302$ ). Conclui-se que os atletas se mostraram apaixonados harmoniosamente pela modalidade, demonstrando níveis moderados de perfeccionismo.

### Introdução

A paixão é considerada um aspecto motivacional responsável por manter um indivíduo praticando determinada atividade. Definida por Vallerand et al. (2003) como forte inclinação de uma pessoa para uma atividade da qual ela gosta, considera importante, sobre a qual investe tempo e energia, podendo ser internalizada de forma harmoniosa ou obsessiva em sua identidade. A paixão harmoniosa é aquela na qual a atividade se dá por livre e espontânea vontade do sujeito, sem obrigações e pressão externa (VALLERAND et al., 2003). Já na paixão obsessiva a participação se dá por pressão intrapessoais ou interpessoais, podendo afetar outros domínios da vida, tornando a pessoa emocionalmente dependente.

Outra variável que incide sobre a prática de atividades é o perfeccionismo, trata-se de um traço de personalidade, entendida como o desejo de atingir um nível de desempenho impecável, visando altos padrões, estabelecidos por si ou por companheiros. Este pode apresentar-se de duas formas, positivo (disposicional) ou negativo (não disposicional). O positivo pode ser visto como uma qualidade, capaz de auxiliar um atleta a atingir seu potencial, se relacionando de forma benéfica a fatores como a motivação autodeterminada e a orientação de metas, enquanto o negativo leva a um comportamento exageradamente crítico, capaz de se relacionar a sentimentos prejudiciais, como ansiedade, raiva, depressão e baixa autoestima (BALBIM; NASCIMENTO JÚNIOR; VIEIRA, 2013).

Neste contexto, optamos por estudar a modalidade de cheerleading, a qual teve origem há cerca de cento e vinte anos, com o objetivo de animar equipes e torcedores de jogos universitários norte-americanos. Com o tempo foram incorporadas novas técnicas e habilidades ao esporte (INTERNATIONAL CHEER UNION, 2018), que conta hoje com elementos da ginástica, dança e elementos próprios. Trata-se de uma modalidade pouco explorada no meio científico e recente a nível nacional, não sendo encontrado estudos na área da psicologia do esporte. Diante desses aspectos, este estudo objetivou analisar a paixão e o perfeccionismo em atletas brasileiros de cheerleading.

## Materiais e métodos

Trata-se de estudo transversal, desenvolvido com 105 atletas participantes do Campeonato Nacional Cheer e Dance 2019, realizado em Campinas-SP. Os participantes do estudo foram selecionados por conveniência, sendo critério de inclusão estar inscrito no Campeonato e critério de exclusão possuir idade inferior a 18 anos. Como instrumentos de medida, utilizou-se uma ficha de identificação, a Escala da Paixão (VALLERAND et al., 2003; PRATES, 2015) e a Escala Multidimensional de Perfeccionismo no Esporte/SMPS-2 validada por Nascimento Junior et al. (2015), ambos os questionários autoaplicáveis, sendo a coleta realizada durante o campeonato. As análises de dados foram realizadas no pacote estatístico SPSS versão 20.0, utilizando-se os testes Kolmogorov-Smirnov ( $n > 50$ ), U de Mann Whitney e Coeficiente de Correlação Spearman. O nível de significância adotado nas análises foi  $p < 0,05$ . Este estudo faz parte de um projeto institucional denominado “Estudo dos aspectos psicológicos e comportamentais relacionados ao contexto esportivo”, aprovado em seus aspectos éticos e metodológicos pelo Comitê Permanente de Ética em Pesquisa da Universidade Estadual de Maringá (COPEP/UEM) sob parecer nº 5950/2018”.

## Resultados e Discussão

Identificou-se valores elevados em Critério da paixão ( $Md=6,75$ ) e Paixão Harmoniosa ( $Md=5,80$ ) e moderados de Paixão Obsessiva ( $Md=4,20$ ). Também foram identificadas características moderadas de perfeccionismo. A dimensão Padrão Pessoal e Organização ( $Md=3,29$ ) apresentou valor mais elevado na percepção dos atletas, sendo a de menor valor a Pressão Parental ( $Md=1,33$ ). Tais valores indicam que estes realizam a atividade e a consideram importante para si de forma livre, indicando perfeccionismo próximo do ajustado ou positivo (BALBIM;

NASCIMENTO JUNIOR; VIEIRA, 2013). As análises em função do sexo (Tabela 1) apontaram diferença significativa na dimensão Padrão Pessoal e Organização ( $p=0,013$ ), com média superior no masculino. Neste sentido, os atletas do gênero masculino deste estudo são mais organizados e apresentam maiores expectativas de sucesso e exigências sobre si, visando atingir bons resultados na competição.

**Tabela 1** - Comparação da paixão e perfeccionismo dos atletas em função do sexo.

	Masculino (n= 41) Md (Q1 - Q3)	Feminino (n= 64) Md (Q1 - Q3)	P
<b>Paixão</b>			
Harmoniosa	6,00 (5,40 - 6,30)	5,60 (5,05 - 6,20)	0,135
Obsessiva	4,40 (3,70 - 5,60)	3,70 (2,08 - 5,00)	0,072
Critério da Paixão	6,75 (6,00 - 7,00)	6,75 (6,25 - 7,00)	0,817
<b>Perfeccionismo</b>			
Padrão Pessoa. e Org.	3,57 (2,93 - 4,00)	3,00 (2,57 - 3,67)	0,013*
Preocupação com Erros	2,75 (2,00 - 3,62)	3,00 (2,25 - 3,75)	0,367
Pressão Parental	1,44 (1,05 - 2,16)	1,33 (1,00 - 1,67)	0,110
Dúvidas na Ação	2,75 (2,12 - 3,50)	2,75 (2,25 - 3,25)	0,764

\* $p<0,05$ .

**Tabela 2** - Correlação entre paixão e perfeccionismo dos atletas *Campeonato Brasileiro de Cheer e Dance 2019*.

	Paixão Harmoniosa	Paixão Obsessiva	Critério da Paixão
Padrão Pessoal e Organização	0,169	0,302**	0,276**
Preocupação com Erros	-0,039	0,162	0,082
Pressão Parental	0,237*	0,253**	0,089
Dúvidas na Ação	-0,027	0,256**	0,115

\* $p<0,05$ . \*\* $p<0,01.9$

A comparação em função do tempo de experiência, resultou em diferença significativa na dimensão Critério da Paixão ( $p=0,038$ ), com valores superiores entre os que praticavam a modalidade a mais de 18 meses. Segundo Vallerand et al. (2003), a paixão atua de forma a influenciar o indivíduo a se manter praticando, daí a associação entre o maior tempo de experiência com maiores valores de paixão. Quando comparados em função da região, houve diferença significativa para Paixão Harmoniosa ( $p=0,023$ ), sendo a média apresentada pelos atletas da Região 1 (Sul) (Md=6,00) mais elevada que os da Região 2 (Sudeste e centro-oeste) (Md=5,00). Acredita-se que por ser a região Sudeste a pioneira na prática, abrangendo a modalidade a mais tempo, os atletas se sentem envolvidos por maiores exigências para a prática quando comparados aos atletas da região Sul na qual o esporte chegou mais tardiamente e os atletas sentem menor cobrança para a obtenção de bons resultados, realizando a atividade de forma mais livre e prazerosa. Na análise da correlação (Tabela 2) entre as dimensões da paixão e do perfeccionismo dos atletas observou-se que existe correlação significativa e positiva entre as dimensões Critério da Paixão e Padrão Pessoal e Organização ( $r=0,276$ ), assim como entre a Paixão Harmoniosa e a Pressão Parental ( $r=0,237$ ) e entre a Paixão Obsessiva e as dimensões do perfeccionismo ( $0,253<r<0,302$ ).

A correlação entre a pressão parental com a paixão harmoniosa e obsessiva leva a supor que esta característica pode atuar como fator motivacional para os atletas. Por não ser um esporte de grande reconhecimento nacional, não é comum a pressão social ou parental sobre estes para a obtenção de bons resultados, portanto, quando esta pressão parental se apresenta, acabam por senti-la como um apoio, o que influencia em sua paixão pela modalidade. Quanto à dimensão Dúvidas na Ação estima-se que obteve correlação com a Paixão Obsessiva por ser uma característica que causa no atleta dúvida constante sobre sua qualidade de desempenho, podendo ocasionar certa pressão para que o mesmo pratique a atividade, visando melhorar ou buscar boa avaliação de si e de outros.

## Conclusões

Os atletas do presente estudo se mostram apaixonados harmoniosamente pelo cheerleading, sendo a paixão mais elevada nos participantes que praticavam a modalidade há mais tempo. Além disso, observou-se valores mais elevados de Paixão Harmoniosa nos representantes da região Sul. Os atletas não demonstraram fortes características de perfeccionismo, ainda que dentre as dimensões ponderadas houvesse destaque nos valores das características Padrões de Exigência Pessoal e Organização, que se apresentaram mais elevadas em atletas do gênero masculino.

## Agradecimentos

A presente pesquisa contou com o apoio do CNPq.

## Referências

BALBIM, G. M. et al. Análise do nível de satisfação e perfeccionismo de atletas profissionais de futsal do Estado do Paraná. **Conexões**, Campinas, v. 11, n. 2, p. 15-30, 2013.

INTERNATIONAL CHEER UNION. History of The Sport of Cheer. Disponível em: <[http://cheerunion.org.ismmedia.com/ISM3/std-content/repos/Top/docs/ICU\\_History\\_2018.pdf](http://cheerunion.org.ismmedia.com/ISM3/std-content/repos/Top/docs/ICU_History_2018.pdf)>. Acesso em: 10 abr. 2019.

NASCIMENTO JR., J. R. A. et al. Adaptation and validation of the Sport Multidimensional Perfectionism Scale-2 (SMPS-2) for the Brazilian sport context. **Motriz**, Rio Claro, v. 21, n. 2, p. 125-136, 2015.

PRATES, M. E. F. **A paixão pela atividade docente de professores universitários de Educação Física**. 2015. 259 f. Tese (Doutorado) - Programa de Pós Graduação em Educação Física, Universidade Estadual de Maringá, Maringá, 2015.

VALLERAND, R. J. et al. Le Passions de l'âme: On Obsessive and Harmonious Passion. **Journal of Personality and Social Psychology**, v. 85, n. 4, p. 756-767, 2003.